

CAGED

Brasil gera 159 mil empregos formais em outubro deste ano

No acumulado deste ano, o saldo é de 2.320.252 novos trabalhadores

ANDREIA VERDÉLIO
Agência Brasil

O Brasil criou 159.454 postos de trabalho em outubro, resultado de 1.789.462 admissões e de 1.630.008 desligamentos de empregos com carteira assinada. No acumulado deste ano, o saldo é de 2.320.252 novos trabalhadores no mercado formal. Os dados são do Ministério do Trabalho e Previdência, que divulgou as Estatísticas Mensais do Emprego Formal, o Novo Caged.

O estoque de empregos formais no país, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos,

chegou a 42.998.607 em outubro, o que representa um aumento de 0,37% em relação ao mês anterior.

Para o ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira, o resultado “dá a possibilidade de sonhar” com o fechamento do ano com mais de 2,5 milhões de empregos gerados. “É uma felicidade,

“
Mais uma vez verificamos que a nossa economia está no rumo certo

de, mais uma vez verificamos que a nossa economia está no rumo certo. Nós, o Ministério do Trabalho e Previdência, agradecemos

a todos os empresários e empreendedores que acreditam e que investem no mercado brasileiro.

No mês passado, o saldo de empregos foi positivo nos quatro dos cinco grupamentos de atividades econômicas: serviços, com 91.294 postos distribuídos principalmente nas atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; comércio, com saldo positivo de 49.356 postos; indústria, com 14.891 novos postos, concentrados na indústria de transformação; e construção, com mais 5.348 postos de trabalho gerados.

Já o setor de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura fechou 1.435 empregos formais, em razão das sazonalidades da atividade.

De acordo com o minis-



Trabalhadores no mercado formal

tério, os meses de outubro geralmente não são meses de grande destaque em contratações, são meses que tem sazonalidades, meses de transição para o final do ano, de redução na indústria e aquecimento no comércio. As contratações do comércio começam a

aparecer mais fortemente no mês que vem.

Em todo o país, o salário médio de admissão em outubro foi de R\$ 1.932. Comparado ao mês anterior, houve decréscimo real de R\$ 7,28 no salário médio de admissão, uma variação negativa de 0,38%.



Em Tangará da Serra o saldo foi positivo

DADOS CAGED

Tangará fecha outubro com saldo de 152 empregos

Foram 1.413 admissões e 1.261 desligamentos, saldo de 152

Redação DS

Todas as regiões do país tiveram saldo positivo na geração de emprego no mês passado, sendo que houve aumento de trabalho formal em 26 das 27 unidades da federação, de acordo com o Ministério do Trabalho e Previdência, que divulgou as Estatísticas Mensais do Emprego Formal, o Novo Caged.

Em termos relativos, os estados com maior variação na criação de empregos em relação ao estoque do mês anterior são Alagoas, com a abertura de 4.335 postos (1,11%); Roraima, que criou 525

vagas (0,75%); e Amazonas, com saldo positivo de 3.463 postos (0,72%).

Os estados com menor variação relativa de empregos em outubro, em relação a setembro, são Mato Grosso, que criou 911 postos, aumento de 0,11%; Goiás, com saldo positivo de 1.010, alta de 0,07%; e Amapá, que encerrou o mês passado com menos 3.463 postos de trabalho formal, queda de 0,65%.

Em Tangará da Serra o saldo foi positivo. Foram 1.413 admissões e 1.261 desligamentos, fechando o mês com a geração de 152

“
Fechando o mês com a geração de 152 empregos

empregos. O acumulado do ano é de 15.066 admissões e 13.051 desligamentos, saldo de 2.015 empregos.

Também se destacaram no Estado com a geração positiva de empregos os municípios de Cuiabá, com 1.303 novos postos de trabalho, Nova Mutum, com 317, Rondonópolis com 265 e Várzea Grande com saldo de 225 empregos.

Também se destacaram, contudo, negativamente, os municípios de Campo Novo do Parecis, que fechou com saldo negativo de 606 empregos - foram 833 admissões e 1.439 desligamentos; Sapezal com menos 136 empregos (2.242 admissões e 2.378 desligamentos); Nova Ubiratã, 135 negativo (153 admissões e 288 desligamentos); e Lucas do Rio Verde com menos 103 empregos (1.766 admissões e 1.869 desligamentos).